

A EVOLUÇÃO ORTOGRÁFICA DO PORTUGUÊS EM COMPARAÇÃO À ORTOGRAFIA LATINA, COMO UM PROGRESSO NATURAL E INEVITÁVEL DO FLUXO DE TODA LÍNGUA CULTA

Jorge Henrique Nunes Pinto (UERJ)
Isabelle Christine Soares Miranda (UERJ)
altharsvartnet@gmail.com

Mediante análise das inscrições romanas, é notório o grau de variedade ortográfica que compartilham de acordo com o momento histórico em que foram produzidas, o nível intelectual do escriba, sua opção ortográfica individual e outros fatores. Este trabalho visa demonstrar, com ênfase na sociedade romana, que a incerteza acerca da forma "correta" de grafar, e as variantes que resultam do uso descuidado daqueles que não estão atentos ao padrão ortográfico - se houver - de seu tempo, mostra-se um problema mais que milenar, presente em um vasto número de civilizações. Será demonstrado que as línguas cultas contemporâneas não fogem, e seria espantoso se fugissem, à regra de variação de seu sistema em todos os níveis de produção e que nesta regra devem se pautar os atos oficiais de aceitação da realidade, como o Acordo Ortográfico. Será discutido também que à língua portuguesa coube a prudente tentativa de unificação ortográfica, jamais alcançada pelos romanos, que está coerentemente de acordo com as tendências naturais a que estão, em geral, submetidas os principais idiomas indo-europeus.